

125

GENITÁLIA DE SPHAERION INERME WHITE, 1853 (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, ELAPHIDIONINI). *Rodrigo Milton Moraes, Maria Helena Galileo (orient.)* (PUCRS).

O gênero *Sphaerion* Audinet-Serville, 1834 reúne nove espécies com distribuição desde o sul dos Estados Unidos até a Argentina. *Sphaerion inerme* White, 1853 difere das demais espécies do gênero por apresentar antenas desarmadas ou espinhos muito curtos; élitros com, no máximo, pequena porção do ápice e friso sutural escurecidos. Tem ampla distribuição geográfica com registros no Brasil (MT, MS, GO, RN - RS), Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. Apresentam grande variabilidade na coloração corporal, levando Martins (prelo), após exames de séries significativas de diferentes populações, a reconhecer três formas básicas com muitos indivíduos intermediários e agrupá-los de acordo com a distribuição geográfica. Com a finalidade de melhor embasar a hipótese da ocorrência de uma variação clinal, está sendo analisado a genitália dos machos procedentes de diferentes regiões, sendo que o estudo da genitália para as espécies do gênero ainda é inédito. A genitália foi obtida após a retirada do abdômen, deixando-o permanecer, por 24 horas, em hidróxido de potássio, a fim de se amolecer as estruturas, facilitando a extração da genitália. O padrão geral consta do urômero VIII dotado de várias formas e muito cerdoso, composto do urotergito VIII, que apresenta região basal côncava (vista ventral) e do urosternito VIII, com margem posterior bilobada (lâmina bilobada). A esta lâmina, prendem-se duas importantes estruturas, a fúrcula-pequena e a fúrcula-grande (*spiculum gastrale*), a qual está ligado à lâmina-oval. O *aedeagus* é formado pelo (1) tégmen, composto por uma peça-anelar, dois lobos-laterais e uma estrutura (roof) ligando estes; a parte anterior (2) lobo médio que contém a parte terminal do ductus ejaculatorius, e é constituído apicalmente por dois lobos sobrepostos, ventral e dorsal, ligados às apófises basais. (PIBIC).